

Unidade acadêmica responsável: Faculdade de Filosofia (Fafil)	
Nome da disciplina: Filosofia da Mente	
Curso: Filosofia	Ano: 2016-2
Professor responsável: Filipe Lazzeri Vieira	
Carga horária semestral: 64 horas/aula	
Carga horária semanal: 4 horas	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: -	
Recomendações: -	
Ementa: As diferentes concepções sobre a mente, nos aspectos ontológicos e epistemológicos; o problema da relação entre fenômenos mentais e comportamento e o problema mente-corpo; a ideia de consciência.	
I. Objetivo: O curso tem por objetivo proporcionar uma introdução à filosofia da mente, percorrendo várias das questões e subquestões dessa área e algumas das perspectivas e dos argumentos tradicionais e recentes como respostas.	
II. Metodologia: A maioria das aulas serão divididas em duas partes: uma primeira parte expositiva (pelo professor), seguida de uma segunda para apresentação de seminário em grupo (por estudantes) sobre um texto previsto no programa (ver item VII adiante), ambas com elementos dialógicos. Para cada aula, haverá leituras recomendadas (úteis para um melhor aproveitamento dela e do curso), uma das quais a do texto do seminário da respectiva aula. (As leituras não são obrigatórias, exceto a do texto do seminário para os membros do grupo que irá conduzi-lo.)	
III. Programa	
1. Introdução: Mente, categorias psicológicas e taxonomia do mental	
2. Ontologias do mental	
2.1. Dualismo, monismo, reducionismo e emergentismo	
2.2. Dualismos de substância e de propriedades	
2.3. Teorias da identidade de tipos e teorias da identidade de particulares	
2.4. Reduccionismos eliminativistas	
2.5. Abordagens comportamentais	
2.6. Abordagens funcionalistas	
2.7. Abordagens da mente estendida	
3. Outros tópicos	
3.1. Intencionalidade	
3.2. Propriedades qualitativas	
3.3. Sistemacidade e produtividade da linguagem e do pensamento	
3.4. Análise de categoriais psicológicas específicas	
3.5. Autoconhecimento	
3.6. Conhecimento de outras mentes	
3.7. Fenômenos mentais e inteligência artificial	
IV. Avaliação: A avaliação consistirá em: um seminário em grupo, valendo 4; uma resenha do texto do seminário, pelo grupo responsável pelo seminário (alternativamente, membros do grupo poderão	

apresentar uma resenha individual do texto – deste como um todo), valendo 4; e duas provas dissertativas, cada uma valendo 6. O resultado final será igual à soma das notas das quatro avaliações dividida por 2. Haverá uma prova de reposição (para quem tiver faltado alguma das provas) ou recuperação (para quem não tiver obtido média final maior ou igual a 6).

V. Critérios de avaliação: Espera-se que o seminário e a resenha sejam bem estruturados (em particular, tenham uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, coesos internamente e entre si) e identifiquem e elucidem os argumentos centrais presentes no texto (ou seja, as relações entre as premissas principais e teses de cada um deles), de forma clara. É desejável também que haja, no seminário e/ou na resenha, exame de algumas das ideias do texto (seja concordando ou discordando delas), de forma concisa e clara. (Os membros do grupo podem, é claro, articular posições divergentes entre si.) Nas provas dissertativas, espera-se que o/a estudante demonstre conhecimento e entendimento dos argumentos e perspectivas tratados nas aulas.

VI. Bibliografia

Bibliografia principal

- Bennett, M. R., & Hacker, P. M. (2003). *Philosophical foundations of neuroscience*. Oxford: Blackwell. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Fundamentos filosóficos da neurociência*, pela editora Instituto Piaget.]
- Burge, T. (1979). Individualism and the mental. *Midwest Studies in Philosophy*, 4, 73-121. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Individualismo e o mental', em: https://2607f6fd029a7ffce5fe493e3a880ff68a016d50.googledrive.com/host/0B_U9BWdq95PQT_2RQVnFMMVh5TWc/Burge%20O%20individualismo%20e%20o%20mental%20revisado2.pdf]
- Chalmers, D. J. (1995). The puzzle of conscious experience. *Scientific American*, 273(6), 80-86. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'O enigma da experiência consciente', em: <http://www.fflch.usp.br/df/opessoa/Chalmers-port-2.pdf>]
- Churchland, P. M. (1988). *Matter and consciousness* (Rev. ed.). Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Matéria e consciência*, pela Ed. Unesp.]
- Clark, A., & Chalmers, D. J. (1998). The extended mind. *Analysis*, 58, 7-19. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'La mente extendida', em: http://pendientedemigracion.ucm.es/info/per3/nueva_web_eva/material_para_descargar/menteextendida.pdf]
- Davidson, D. (1980/1970). Mental events. In *Essays on actions and events* (pp. 207-227). Oxford: Oxford University Press. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Eventos mentais', em: <http://mlag.up.pt/wp-content/uploads/2011/05/DAVIDSON-1.pdf>]
- Dennett, D. C. (1996). *Kinds of minds*. New York: Basic Books. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Tipos de mentes*, pela editora Rocco.]
- Descartes, R. *Meditações*.¹
- Fodor, J. A. (1981). The mind-body problem. *Scientific American*, 244(1), 114-123. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'O problema mente-corpo', em: <http://www.fflch.usp.br/df/opessoa/Fodor-Port-4.pdf>]
- Fodor, J. A. (1987). *Psychosemantics*. Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução do cap. 1 desse livro para o espanhol, com o título 'La persistencia de las actitudes', em: <https://filosevilla2012.files.wordpress.com/2014/07/fodor-1987-la-persistencia-de-las-actitudes.pdf>]

¹ Trabalhos referidos aqui de modo abreviado existem em várias traduções para o português.

- Gallagher, S., & Zahavi, D. (2008). *The phenomenological mind*. New York: Routledge. [Há uma tradução desse livro para o espanhol, com o título *La mente fenomenológica*, pela Aliança Editorial.]
- Gertler, B. (2015). Self-knowledge. In *Stanford encyclopedia of philosophy*: <http://plato.stanford.edu/entries/self-knowledge/>
- Jackson, F. (1986). What Mary didn't know. *Journal of Philosophy*, 83, 291-295. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'O que Mary não sabia', em: <http://www.fflch.usp.br/df/opessoa/Jackson-Mary-nao-sabia-1.pdf>]
- Kim, J. (1999). Physicalism. In R. A. Wilson & Frank C. Keil (Eds.), *The MIT encyclopedia of the cognitive sciences* (pp. 645-647). Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Fisicismo', em: <http://criticanarede.com/fisicismo.html>]
- Lazzeri, F. (2012). Acerca da taxonomia do mental para contextos que requerem neutralidade. *Principia*, 16, 365-392.
- Lazzeri, F. (2014). Compatibilidade entre holismo e funcionalismo sobre categorias psicológicas ordinárias com uma perspectiva comportamental. *Discusiones Filosóficas*, 15, 99-114.
- Lazzeri, F. (2016). On some common objections to a behavioral approach to psychological categories. *Philosophical Psychology*, 29, 405-418. [Uma versão em português ligeiramente diferente desse trabalho corresponde a um dos capítulos de Lazzeri 2015b.]
- Lycan, W. (2009). Giving dualism its due. *Australasian Journal of Philosophy*, 87, 551-563. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Dando ao dualismo o que lhe é devido', em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/cognitio/article/viewFile/16575/16305>]
- Maslin, K. T. (2001). *An introduction to the philosophy of mind*. Oxford: Polity. [Há uma tradução desse livro em português, com o título de *Introdução à filosofia da mente*, pela editora Artmed.]
- Nagel, T. (1974). What is it like to be a bat? *Philosophical Review*, 83, 435-450. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Como é ser um morcego?', em: <http://www.cle.unicamp.br/cadernos/pdf/Paulo%20Abrantes%28Traducao%29.pdf>]
- Pessoa Jr., O. (2013). Emergência e redução: Uma introdução histórica e filosófica. *Ciência e Cultura*, 65(4), 22-26.
- Place, U. T. (1956). Is consciousness a brain process? *British Journal of Psychology*, 47. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'É a consciência um processo cerebral?', em: <http://www.fflch.usp.br/df/opessoa/UTPlace-Port-3.pdf>]
- Putnam, H. (1975/1967). The nature of mental states. In *Mind, language, and reality* (pp. 429-440). Cambridge, UK: Cambridge University Press. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'La naturaleza de los estados mentales', em: <http://www.icesi.edu.co/blogs/experimentosmentales/files/2010/05/LA-NATURALEZA-DE-LOS-ESTADOS-MENTALES2.pdf>]
- Rowlands, M. (2003). *Externalism*. Montreal: McGill Queen's University Press.
- Ryle, G. (1949). *The concept of mind*. London: Hutchinson. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título de *O conceito de espírito*, pela Moraes Editores.]
- Searle, J. R. (1980). Minds, brains, and programs. *Behavioral and Brain Sciences*, 3, 417-457. [Há uma tradução desse para o português, com o título 'Mentes, cérebros e programas', em: <http://www.fflch.usp.br/df/opessoa/Searle-Port-2.pdf>]
- Silva Filho, W. J. (2007). Mente, mundo e autoconhecimento: Uma apresentação do externalismo. *Trans/Form/Ação*, 30, 151-168.
- Smart, J. J. C. (1959). Sensations and brain processes. *Philosophical Review*, 68, 141-156. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Sensações e processos cerebrais', em: <http://www.fflch.usp.br/df/opessoa/Sensacoes%20e%20processos%20cerebrais.pdf>]
- Turing, A. M. (1950). Computer machinery and intelligence. *Mind*, 59, 433-460. [Há uma tradução

desse trabalho para o português, com o título 'Computação e inteligência', em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbncxwGdmaWwyMDEzfGd4OmNjM2NmMWE3ZjE0OGVmMA>]

Wittgenstein, L. *Investigações filosóficas*.

Bibliografia complementar²

Armstrong, D. M. (1968). *A materialist theory of the mind*. London: Routledge.

Armstrong, D. M. (1999). *The mind-body problem: An opinionated introduction*. Boulder, CO: Westview Press.

Avramides, A. (2001). *Other minds*. London: Routledge.

Block, N. (1980). (Ed.) *Readings in philosophy of psychology* (Vol. 1). Cambridge, MA: Harvard University Press.

Crane, T. (2001). *Elements of mind*. Oxford: Oxford University Press.

Davidson, D. (1980/1970). The material mind. In *Essays on actions and events* (pp. 245-259). Oxford: Oxford University Press. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'A mente material', em: <http://philbrasil.com.br/acessar.php?idr=17>]

Dennett, D. C. (1978). *Brainstorms*. Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título de *Brainstorms*, pela Ed. Unesp.]

Gertler, B. (2011). *Self-knowledge*. New York: Routledge.

Heil, J. (2004). *Philosophy of mind* (2nd ed.). London: Routledge. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título de *Filosofia da mente*, pela editora Instituto Piaget.]

Kim, J. (1996). *Philosophy of mind*. Boulder, CO: Westview Press.

Lazzeri, F. (2013). Referir-se-ão as categorias psicológicas ordinárias a causas internas do comportamento? *Philosophos*, 18, 41-73.

Lazzeri, F. (2015a). On the place of behavior in the analysis of psychological categories. *The Psychological Record*, 65, 567-577.

Lazzeri, F. (2015b). *Categorias psicológicas ordinárias, comportamento e análise do comportamento* (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.

Ludlow, P., & Martin, N. (1998). (Eds.) *Externalism and self-knowledge*. Stanford, CA: CSLI Publications.

Menary, R. (2010) (Ed.). *The extended mind*. Cambridge, MA: MIT Press.

Millikan, R. G. (1993). *White queen psychology and other essays for Alice*. Cambridge, MA: MIT Press.

Noë, A. (2009). *Out of our heads: Why you are not your brain, and other lessons from the biology of consciousness*. New York: Hill and Wang.

Putnam, H. (1975). The meaning of 'meaning'. In *Mind, language, and reality* (pp. 215-271). Cambridge, UK: Cambridge University Press. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'O significado de "significado"', em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/cognitio/article/view/17778>]

Rowlands, M. (2010). *The new science of the mind*. Cambridge, MA: MIT Press.

Shapiro, L. (2011). *Embodied cognition*. New York: Routledge.

Skinner, B. F. (1953). *Science and human behavior*. New York: Macmillan. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *Ciência e comportamento humano*, pela editora Martins Fontes.]

Teixeira, J. F. (2003). *Mente, cérebro e cognição* (2^a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.

² Outras referências serão dadas ao longo do semestre.

VI. Programa das aulas				
#Aula	Data	Assunto	Seminário	Leitura sugerida, além daquela do seminário
1	23/08/16	Apresentação da ementa; Introdução: Mente, categorias psicológicas e taxonomia do mental	-	-
2	30/08/16	Introdução: Mente, categorias psicológicas e taxonomia do mental; Dualismo, monismo, reducionismo e emergentismo	-	Kim, 'Fisicismo'; Lazzeri, 'Acerca da taxonomia do mental para contextos que requerem neutralidade'; Pessoa Jr., 'Emergência e redução: Uma introdução histórica e filosófica'
3	06/09/16	Dualismos de substância e de propriedades; Teorias da identidade de tipos e teorias da identidade de particulares	Lycan, 'Dando ao dualismo o que lhe é devido'	Descartes, <i>Meditações</i> , 6; Maslin, <i>Introdução à filosofia da mente</i> , cap. 2
4	13/09/16	[XXIII Semana de Filosofia e XVIII Semana de Integração Graduação/Pós-Graduação da UFG]	-	-
5	20/09/16	Teorias da identidade de tipos e teorias da identidade de particulares	Place, 'É a consciência um processo cerebral?'	Davidson, 'Eventos mentais'; Smart, 'Sensações e processos cerebrais'
6	27/09/16	Reduccionismos eliminativistas; Prova dissertativa #1	-	Churchland, P. M. <i>Matéria e consciência</i> , cap. 2, §5
7	04/10/16	Abordagens comportamentais	Ryle, <i>O conceito de espírito</i> , cap. 1 e §§1-2 do cap. 5	Lazzeri, 'On some common objections to a behavioral approach to psychological categories'; Ryle, <i>O conceito de espírito</i> , cap. 4
8	11/10/16	Abordagens funcionalistas; Abordagens da mente estendida	Putnam, 'La naturaleza de los estados mentales'	Fodor, 'O problema mente-corpo'; Lazzeri, 'Compatibilidade entre holismo e funcionalismo sobre categorias psicológicas ordinárias com uma perspectiva comportamental'
-	18/10/16	[XXIV Seminário de Iniciação Científica da UFG]	-	-
9	25/10/16	Abordagens da mente estendida; Intencionalidade	Dennett, <i>Tipos de mentes</i> , cap. 2	Burge, 'Individualismo e o mental'; Clark & Chalmers, 'La mente extendida';

				Rowlands, <i>Externalism</i> , caps. 6 e 9
10	01/11/16	Propriedades qualitativas	Nagel, 'Como é ser um morcego'	Chalmers, 'O enigma da experiência consciente'; Jackson, 'O que Mary não sabia'
11	08/11/16	Sistematicidade e produtividade da linguagem e do pensamento	Fodor, 'La persistencia de las actitudes'	Fodor, <i>Psychosemantics</i> , Appendix
-	15/11/16	[Feriado]	-	-
12	22/11/16	Análise de categoriais psicológicas específicas	Bennett & Hacker, <i>Fundamentos filosóficos da neurociência</i> , cap. 4	Bennett & Hacker, <i>Fundamentos filosóficos da neurociência</i> , cap. 6
13	29/11/16	Autoconhecimento	Ryle, <i>O conceito de espírito</i> , cap. 6	Gertler, 'Self-knowledge'; Silva Filho, 'Mente, mundo e autoconhecimento: Uma apresentação do externalismo'
14	06/12/16	Conhecimento de outras mentes	Gallagher & Zahavi, <i>La mente fenomenológica</i> , cap. 9	Maslin, <i>Introdução à filosofia da mente</i> , cap. 9; Wittgenstein, <i>Investigações filosóficas</i> , §§243-315
15	13/12/16	Conhecimento de outras mentes; Prova dissertativa #2	-	-
16	20/12/16	Mentalidade e inteligência artificial; Prova de reposição / recuperação	-	Searle, 'Mentes, cérebros e programas'; Turing, 'Computação e inteligência'